

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPLANTAÇÃO DO CHECKLIST DO PARTO SEGURO NUMA MATERNIDADE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Relatoria:** ADRIANE FARIAS PATRIOTA

**Autores:** Luiz Neves Silveira Filho  
Julia Menezes Silveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>1</sup>, estabeleceu um programa de segurança do parto baseado nos elevados índices de mortalidade materna e neonatal no Brasil e no mundo, onde a lista de verificação utilizadas em centro cirúrgicos obstétricos se fazem de suma importância como uma ferramenta de simples aplicação pode ajudar no controle para diminuição dos riscos de morte materna durante procedimentos, assim como detecção precoce de riscos cirúrgicos<sup>2</sup>. Sendo uma forma de monitoração de qualidade dos cuidados prestados e que melhora o tempo para percepção de riscos levando a um aumento na segurança do paciente é o desenvolvimento e utilização do checklist, podendo ser aplicado como um indicador na detecção de eventos e incidentes na auditoria de prontuários de segurança do paciente no atendimento prestado<sup>3</sup>. O Presente projeto de intervenção teve, como objetivo geral, Implantar do checklist de parto seguro (CLPS). Foi elaborado um projeto de intervenção onde foi realizado o planejamento desde o preparo até sua implantação no setor e desta forma foi possível definir os problemas mais relevantes na unidade, utilizando um diagnóstico situacional. A metodologia utilizada para realizar essa intervenção foram divididas em etapas, entre elas estão: 1) Reunião para apresentação da proposta de intervenção com a equipe multiprofissional da maternidade e coordenação; 2) Construção do instrumento pautado no checklist da OMS - realizando adaptação do instrumento de acordo a realidade da maternidade destacando a relevância da intervenção; 3) Rodado PDSA para instrumento; 4) Sensibilização da equipe multiprofissional pessoa a pessoa; 4) Implantação do teste piloto um período de 60 dias; 5) Avaliação do teste piloto através de análise dos prontuários; 6) Finalizada a implantação por aceitação oficial do impresso. Os resultados evidenciaram adesão da equipe ao instrumento, com percepção positivas e feedback de acompanhamento contínuo que serão essenciais para garantir que o cuidado seja eficiente e seguro. Espera-se que a assistência prestada ao binômio seja realizada com o mínimo de riscos e melhorando os índices de segura com a utilização do CLPS. Conclusão: A Implantação ocorreu em 6 meses de trabalho, entre apresentação ao setor e adaptação.